



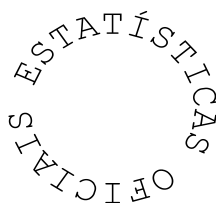
# **Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira**

**4º Trimestre 2016**

**ANO DE EDIÇÃO  
2017**

# ESTATÍSTICAS DO EMPREGO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

4.º Trimestre de 2016



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”*

## **Catálogo Recomendada**

### **Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira. Funchal, 2004**

Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira /  
Direção Regional de Estatística da Madeira – 1.º trim. 2004-  
Funchal: D.R.E.M., 2004- .– Trimestral  
Continuação de : Inquérito ao Emprego  
ISSN 1646-0081 = Estatísticas do Emprego da  
Região Autónoma da Madeira

#### **Diretor Regional**

Dr. Paulo Baptista Vieira

#### **Técnicos Responsáveis**

Dr.ª Ângela Gouveia

E-mail: [angela.gouveia@ine.pt](mailto:angela.gouveia@ine.pt)

Dr.ª Guida Rodrigues

E-mail: [guida.rodrigues@ine.pt](mailto:guida.rodrigues@ine.pt)

Dr.ª Sofia Ferreira

E-mail: [sofia.ferreira@ine.pt](mailto:sofia.ferreira@ine.pt)

#### **Editor:**

Direção Regional de Estatística da Madeira  
Calçada de Santa Clara 38, 1º  
9004-545 Funchal  
Telefone: (+351) 291 720 060  
Fax: (+351) 291 741 909  
E-mail: [drem@ine.pt](mailto:drem@ine.pt)

#### **Impressão:**

Direção Regional de Estatística da Madeira

#### **Data de disponibilidade da informação:**

8 de fevereiro 2017

**Tiragem:** 5 exemplares

**Depósito Legal n.º** 212015/04

**Preço:** 2,00 € (Isento de IVA nos termos do nº2 do artº2 do CIVA)

#### **A DREM na Internet**

<http://estatistica.madeira.gov.pt/> ou <http://drem.ine.pt/>

©DREM, Funchal, 2017. \*A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica.

## NOTA INTRODUTÓRIA


A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga, na presente publicação, as estimativas obtidas a partir do Inquérito ao Emprego realizado durante o 4.º trimestre de 2016.

Os resultados apresentados nesta edição estão calibrados tendo por referência as estimativas da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

A Direção Regional de Estatística expressa os seus agradecimentos a todos quantos permitiram a elaboração da presente publicação, nomeadamente às famílias que responderam ao inquérito. Igualmente se agradecem, antecipadamente, quaisquer críticas e sugestões que permitam melhorar futuras edições.

Fevereiro de 2017

O Diretor Regional,



Paulo Baptista Vieira

## ÍNDICE

<b>NOTA INTRODUTÓRIA.....</b>	<b>3</b>
<b>SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ABREVIATURAS .....</b>	<b>5</b>
<b>ANÁLISE DE RESULTADOS .....</b>	<b>7</b>
1 - População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	13
2 - População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo .....	14
3 - Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo .....	15
4 - População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo .....	16
5 - Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	17
6 - População empregada por sector de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo.....	18
7 - População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo.....	19
8 - População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo.....	20
9 - População desempregada por grupo etário, tipo de desemprego, duração da procura de emprego e sexo .....	21
10 - Taxa de desemprego por grupo etário, duração da procura de emprego e sexo.....	22
11 - População inativa .....	23
12 - Taxa de inatividade .....	24
13 - Taxa de desemprego, trimestral, por Região NUTS II (NUTS - 2013) .....	24
<b>NOTA METODOLÓGICA .....</b>	<b>27</b>
<b>CONCEITOS .....</b>	<b>33</b>

## SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ABREVIATURAS

Sinais convencionais		Siglas e abreviaturas	
...	Valor confidencial	CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
x	Valor não disponível	CPP-10	Classificação Portuguesa das Profissões, Versão 2010
ø	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	C.V.	Coeficiente de variação
//	Não aplicável	H	Homens
⊥	Quebra de série/comparabilidade	HM	Homens e mulheres
f	Valor previsto	M	Mulheres
P <sub>e</sub>	Valor preliminar	NS/NR	Não sabe / Não responde
P <sub>o</sub>	Valor provisório	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos
R <sub>c</sub>	Valor retificado	Nº	Número
R <sub>v</sub>	Valor revisto	T	Trimestre
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado no casos em que o valor é divulgado)	p.p.	Pontos percentuais
		Unid.	Unidade

### Notas gerais

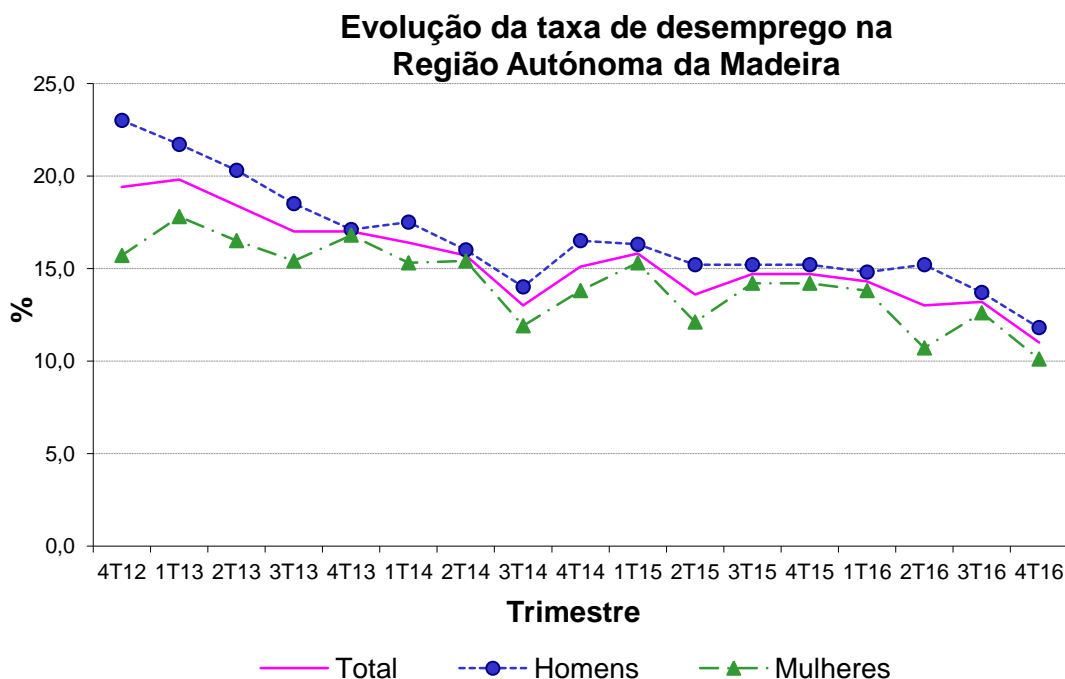
Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.



## ANÁLISE DE RESULTADOS

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4.º trimestre de 2016 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 11,0%. Este valor diminuiu 3,7 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no trimestre homólogo e 2,2 p.p. face ao trimestre anterior.

Em termos de média anual, em 2016, a taxa de desemprego na RAM foi estimada em 12,9%, -1,8 p.p. que no ano anterior.



No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se em 10,5%, valor igual ao trimestre anterior, tendo diminuído 1,7 p.p. se comparada com o 4.º trimestre de 2015.

### 1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 4.º trimestre de 2016 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 128,3 mil pessoas, diminuiu 3,4% (- 4 507 pessoas) face ao trimestre anterior e 1,9% (- 2 468 pessoas) quando comparada com o trimestre homólogo.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 4.º trimestre de 2016, foi estimada em 59,1%, valor inferior em 2,0 p.p. relativamente ao trimestre anterior e inferior em 0,3 p.p. comparativamente ao trimestre homólogo. A taxa de atividade nas mulheres foi de 53,9%, sendo inferior à dos homens (65,1%) em 11,2 p.p..

Em termos de média anual, a população ativa, para 2016, foi estimada em 131,3 mil indivíduos, -0,4% que no ano de 2015.



## **2. População Empregada**

A população empregada situou-se em cerca de 114,2 mil pessoas, o que reflete um acréscimo homólogo de 2,4% (+2 642 empregados) e uma quebra trimestral de 1,0% (- 1 113 empregados).

Para esta variação homóloga (+2,4%), há a salientar as seguintes ocorrências:

- O acréscimo de 3,6% da população empregada do sexo masculino;
- O aumento de 28,2% da população empregada com 65 e mais anos (+1 524 pessoas) e o aumento de 6,9% da população empregada dos 45 aos 64 anos (+2 994 pessoas);
- O acréscimo de 21,1% no número de pessoas com nível de escolaridade com ensino superior, o qual equivale a 22,3% da população empregada;
- O acréscimo da população empregada na “Construção” (+18,5%), nos “Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação” (+16,3%) e na “Agricultura, produção animal, caça floresta e pesca” (+8,9%).
- O acréscimo de 4,2% no número de pessoas a trabalhar por conta de outrem;
- O aumento de 6,5% no número de empregados a trabalhar a tempo parcial, tendo, no entanto, se observado uma quebra de 18,8% no subemprego de trabalhadores a tempo parcial (empregados a tempo parcial que pretendem trabalhar mais horas e disponíveis para trabalhar nesse regime);
- O acréscimo de 8,1% e 3,3% nos contratos de trabalho com termo e sem termo, respetivamente.

No que concerne à diminuição trimestral da população empregada (-1,0%), este ficou a dever-se, essencialmente, ao decréscimo do emprego nos seguintes segmentos populacionais: homens (-1,7%); pessoas com idade entre os 15 e 24 anos (-26,8%); pessoas com nível de escolaridade completo “secundário e pós-secundário” (-5,2%); pessoas empregadas no setor da “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” (-10,1%) e pessoas empregadas por conta própria como empregador (-25,5%).

No trimestre em análise, a taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 52,6%, tendo diminuído 0,4 p.p. relativamente ao trimestre anterior e aumentado 2,0 p.p. face ao trimestre homólogo. A taxa de emprego das mulheres em idade ativa (48,5%) foi inferior à dos homens (57,4%) em 8,9 p.p..

Em 2016, a população empregada registou um acréscimo médio anual de 1,8% (+2,0 mil empregados face a 2015). A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 52,6%, tendo aumentado 1,6 p.p. em relação ao ano anterior.

### 3. População Desempregada

A estimativa da população desempregada fixou-se em cerca de 14,1 mil pessoas, tendo registado um decréscimo homólogo de 26,6% (-5 110 pessoas) e um decréscimo trimestral de 19,4% (-3 394 pessoas).

A variação homóloga dos desempregados resulta, em parte, das seguintes ocorrências:

- Do decréscimo verificado no número de mulheres desempregadas, -31,0%;
- A diminuição dos desempregados foi generalizada em todos os grupos etários, tendo maior expressão no grupo com idade compreendida entre os 25 e 34 anos (-44,1%);
- Da diminuição do número de desempregados à procura de primeiro emprego (-51,4%), que representa 10,7% do total de desempregados. O número de pessoas desempregadas à procura de novo emprego diminuiu 21,8% (-3 513 indivíduos) e corresponde a 89,3% dos desempregados;
- Da quebra verificada no número de desempregados de curta duração e longa duração, de -36,3% e -22,6%, respetivamente.

A diminuição da população desempregada face ao trimestre anterior, de 19,4%, resultou essencialmente da quebra verificada no número de mulheres desempregadas (-21,9%), dos desempregados com idade compreendida entre os 25 e os 34 anos (-35,2%) e da diminuição no número de desempregados de curta duração (-38,1%).

A taxa de desemprego na RAM, no 4.º trimestre de 2016, foi estimada em 11,0%. Este valor é inferior ao trimestre homólogo em 3,7 p.p. e inferior ao observado no trimestre anterior em 2,2 p.p..

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres (10,1%) foi inferior à dos homens (11,8%) em 1,7 p.p..

A taxa de desemprego da população jovem (15 a 24 anos) situou-se nos 37,4%, continuando acima dos restantes grupos etários: dos 25 aos 34 anos (12,4%), dos 35 aos 44 anos (10,2%) e 45 e mais anos (7,4%).

No ano de 2016, a população desempregada na RAM foi estimada em 16,9 mil pessoas, tendo diminuído -12,9% em relação ao ano anterior. A taxa de desemprego foi de 12,9%, -1,8 p.p. que em 2015.

### 4. População Inativa

No 4.º trimestre de 2016, a população inativa total na RAM foi estimada em 125,4 mil pessoas, representando uma quebra de 1,7% face ao trimestre homólogo e um aumento de 3,1% face ao trimestre anterior. O peso das mulheres (57,3%) manteve-se superior ao dos homens (42,7%).

Por grupos etários, 44,1% da população inativa tinha entre 15 e 64 anos de idade e 26,8% tinham 65 e mais anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 15 e mais anos, os estudantes (27,5%) e os reformados (33,1%) constituíam os grupos predominantes.

A taxa de inatividade (15 e mais anos), no 4.º trimestre de 2016, fixou-se nos 40,9%, valor superior ao registado no trimestre anterior em 2,0 p.p., sendo que esta taxa nas mulheres (46,1%) foi substancialmente superior à dos homens (34,9%).

Os inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15 a 74 anos) diminuíram 17,3% face ao 4.º trimestre do ano passado, mas relativamente ao trimestre anterior ganharam nova expressão, +2,4%.

No ano de 2016, a população inativa diminuiu 2,9% face ao ano anterior (-3,7 mil pessoas). A taxa de inatividade foi de 39,6%, tendo diminuído 0,6 p.p. em relação ao ano anterior.

**Quadros**

---



**1 - População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo**

População total	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	2016	4.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades						%		
População total	HM	258 235	255 433	254 929	254 368	253 636	254 592	0,0	-1,8	-0,3
	H	120 531	119 437	119 176	118 901	118 566	119 020	0,0	-1,6	-0,3
	M	137 704	135 996	135 753	135 467	135 070	135 572	0,0	-1,9	-0,3
População com 15 e mais anos	HM	220 265	217 796	217 656	217 474	217 099	217 506	0,0	-1,4	-0,2
	H	101 101	100 188	100 116	100 036	99 881	100 055	0,0	-1,2	-0,2
	M	119 164	117 608	117 540	117 438	117 218	117 451	0,0	-1,6	-0,2
Menos de 15 anos	HM	37 970	37 637	37 273	36 894	36 537	37 085	0,0	-3,8	-1,0
	H	19 430	19 249	19 060	18 865	18 685	18 965	0,0	-3,8	-1,0
	M	18 540	18 388	18 213	18 029	17 852	18 121	0,0	-3,7	-1,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	32 707	32 041	31 984	31 895	31 752	31 918	0,0	-2,9	-0,4
	H	16 739	16 576	16 565	16 543	16 509	16 548	0,0	-1,4	-0,2
	M	15 968	15 465	15 419	15 352	15 243	15 370	0,0	-4,5	-0,7
Dos 25 aos 34 anos	HM	33 632	32 679	32 482	32 246	31 950	32 339	0,0	-5,0	-0,9
	H	17 008	16 677	16 581	16 469	16 340	16 517	0,0	-3,9	-0,8
	M	16 624	16 002	15 901	15 777	15 610	15 823	0,0	-6,1	-1,1
Dos 35 aos 44 anos	HM	41 904	41 388	41 194	40 980	40 735	41 074	0,0	-2,8	-0,6
	H	20 252	19 998	19 899	19 789	19 660	19 837	0,0	-2,9	-0,7
	M	21 652	21 390	21 295	21 191	21 075	21 238	0,0	-2,7	-0,5
Dos 45 aos 64 anos	HM	72 042	71 794	71 930	72 065	72 160	71 987	0,0	0,2	+0,1
	H	32 840	32 681	32 715	32 744	32 751	32 723	0,0	-0,3	+0,0
	M	39 202	39 113	39 215	39 321	39 409	39 265	0,0	0,5	+0,2
Com 65 e mais anos	HM	39 980	39 894	40 066	40 288	40 502	40 188	0,0	1,3	+0,5
	H	14 262	14 256	14 356	14 491	14 621	14 431	0,0	2,5	+0,9
	M	25 718	25 638	25 710	25 797	25 881	25 757	0,0	0,6	+0,3
Dos 15 aos 64 anos	HM	180 285	177 902	177 590	177 186	176 597	177 319	0,0	-2,0	-0,3
	H	86 839	85 932	85 760	85 545	85 260	85 624	0,0	-1,8	-0,3
	M	93 446	91 970	91 830	91 641	91 337	91 695	0,0	-2,3	-0,3
<b>Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)</b>										
Até ao básico - 3º ciclo	HM	151 322	147 932	149 507	144 690	146 763	147 223	2,6	-3,0	+1,4
	H	73 215	71 109	72 021	70 051	70 774	70 989	2,8	-3,3	+1,0
	M	78 107	76 823	77 486	74 640	75 989	76 234	3,1	-2,7	+1,8
Secundário e pós-secundário	HM	39 766	40 250	36 948	40 325	37 324	38 712	5,9	-6,1	-7,4
	H	18 472	18 941	16 956	18 647	17 574	18 030	7,8	-4,9	-5,8
	M	21 293	21 309	19 991	21 678	19 750	20 682	7,3	-7,2	-8,9
Superior	HM	29 177	29 614	31 201	32 458	33 012	31 571	8,5	+13,1	+1,7
	H	9 414	10 138	11 139	11 338	11 533	11 037	10,7	+22,5	+1,7
	M	19 764	19 476	20 062	21 120	21 479	20 534	8,9	+8,7	+1,7

## 2 - População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População ativa	Sexo	Região Autónoma da Madeira									
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação		
		4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	2016	4.º T - 2016	Homóloga	Trimestral	
		Unidades					%				
População ativa	HM	130 745	132 021	132 145	132 784	128 277	131 307	1,4	-1,9	-3,4	
	H	65 278	66 463	66 988	67 614	65 047	66 528	1,9	-0,4	-3,8	
	M	65 468	65 558	65 157	65 170	63 231	64 779	2,2	-3,4	-3,0	
Dos 15 aos 24 anos	HM	9 918	9 364	8 631	10 078	7 544	8 904	10,4	-23,9	-25,1	
	H	5 124	5 069	4 782	5 437	4 324	4 903	13,0	-15,6	-20,5	
	M	4 794	4 295	3 849	4 641	3 221	4 001	13,9	-32,8	-30,6	
Dos 25 aos 34 anos	HM	29 015	28 424	27 637	27 590	26 256	27 477	2,9	-9,5	-4,8	
	H	14 382	14 002	13 695	13 726	13 457	13 720	4,1	-6,4	-2,0	
	M	14 632	14 422	13 942	13 863	12 799	13 757	4,1	-12,5	-7,7	
Dos 35 aos 44 anos	HM	38 358	36 928	37 911	37 264	37 104	37 302	1,3	-3,3	-0,4	
	H	18 627	18 266	18 960	18 327	18 307	18 465	1,7	-1,7	-0,1	
	M	19 731	18 662	18 951	18 937	18 797	18 837	2,1	-4,7	-0,7	
Dos 45 aos 64 anos	HM	47 998	50 799	51 351	50 856	50 450	50 864	1,8	+5,1	-0,8	
	H	24 002	25 366	25 578	25 760	24 911	25 404	2,6	+3,8	-3,3	
	M	23 996	25 433	25 772	25 096	25 539	25 460	3,1	+6,4	+1,8	
Com 65 e mais anos	HM	5 457	6 506	6 616	6 996	6 922	6 760	11,7	+26,8	-1,1	
	H	3 143	3 760	3 972	4 364	4 048	4 036	12,7	+28,8	-7,2	
	M	2 314	2 746	2 644	2 632	2 875	2 724	17,8	+24,2	+9,2	
Dos 15 aos 64 anos	HM	125 288	125 515	125 529	125 788	121 355	124 547	1,4	-3,1	-3,5	
	H	62 135	62 703	63 016	63 250	60 999	62 492	1,9	-1,8	-3,6	
	M	63 153	62 812	62 513	62 538	60 356	62 055	2,0	-4,4	-3,5	
Nível de escolaridade completo	Até ao básico - 3º ciclo	HM	78 090	77 754	79 527	76 526	75 485	77 323	3,7	-3,3	-1,4
		H	44 307	43 815	45 650	44 907	42 721	44 273	4,0	-3,6	-4,9
		M	33 783	33 939	33 877	31 619	32 764	33 050	5,2	-3,0	+3,6
Secundário e pós-secundário	HM	29 013	29 318	26 622	29 164	25 912	27 754	7,0	-10,7	-11,2	
	H	13 534	13 906	12 126	13 040	12 566	12 909	8,8	-7,2	-3,6	
	M	15 479	15 412	14 496	16 124	13 347	14 845	9,4	-13,8	-17,2	
Superior	HM	23 642	24 949	25 996	27 094	26 880	26 230	8,2	+13,7	-0,8	
	H	7 436	8 742	9 212	9 667	9 760	9 345	11,3	+31,3	+1,0	
	M	16 206	16 207	16 785	17 427	17 120	16 885	8,7	+5,6	-1,8	

### 3 - Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Taxa de atividade	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média	C.V.	Variação	
		4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	2016	4.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.			
Taxa de atividade	HM	50,6	51,7	51,8	52,2	50,6	51,6	1,4	+0,0	-1,6
	H	54,2	55,6	56,2	56,9	54,9	55,9	1,9	+0,7	-2,0
	M	47,5	48,2	48,0	48,1	46,8	47,8	2,2	-0,7	-1,3
Taxa de atividade (15 e mais anos)	HM	59,4	60,6	60,7	61,1	59,1	60,4	1,4	-0,3	-2,0
	H	64,6	66,3	66,9	67,6	65,1	66,5	1,9	+0,5	-2,5
	M	54,9	55,7	55,4	55,5	53,9	55,2	2,2	-1,0	-1,6
Dos 15 aos 24 anos	HM	30,3	29,2	27,0	31,6	23,8	27,9	10,4	-6,5	-7,8
	H	30,6	30,6	28,9	32,9	26,2	29,6	13,0	-4,4	-6,7
	M	30,0	27,8	25,0	30,2	21,1	26,0	13,9	-8,9	-9,1
Dos 25 aos 34 anos	HM	86,3	87,0	85,1	85,6	82,2	85,0	2,9	-4,1	-3,4
	H	84,6	84,0	82,6	83,3	82,4	83,1	4,1	-2,2	-0,9
	M	88,0	90,1	87,7	87,9	82,0	86,9	4,1	-6,0	-5,9
Dos 35 aos 44 anos	HM	91,5	89,2	92,0	90,9	91,1	90,8	1,3	-0,4	+0,2
	H	92,0	91,3	95,3	92,6	93,1	93,1	1,7	+1,1	+0,5
	M	91,1	87,2	89,0	89,4	89,2	88,7	2,1	-1,9	-0,2
Dos 45 aos 64 anos	HM	66,6	70,8	71,4	70,6	69,9	70,7	1,8	+3,3	-0,7
	H	73,1	77,6	78,2	78,7	76,1	77,6	2,6	+3,0	-2,6
	M	61,2	65,0	65,7	63,8	64,8	64,8	3,1	+3,6	+1,0
Com 65 e mais anos	HM	13,6	16,3	16,5	17,4	17,1	16,8	11,7	+3,5	-0,3
	H	22,0	26,4	27,7	30,1	27,7	28,0	12,7	+5,7	-2,4
	M	9,0	10,7	10,3	10,2	11,1	10,6	17,8	+2,1	+0,9
Dos 15 aos 64 anos	HM	69,5	70,6	70,7	71,0	68,7	70,2	1,4	-0,8	-2,3
	H	71,6	73,0	73,5	73,9	71,5	73,0	1,9	-0,1	-2,4
	M	67,6	68,3	68,1	68,2	66,1	67,7	2,0	-1,5	-2,1
<b>Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)</b>										
Até ao básico - 3º ciclo	HM	51,6	52,6	53,2	52,9	51,4	52,5	2,2	-0,2	-1,5
	H	60,5	61,6	63,4	64,1	60,4	62,4	2,7	-0,1	-3,7
	M	43,3	44,2	43,7	42,4	43,1	43,4	3,4	-0,2	+0,7
Secundário e pós-secundário	HM	73,0	72,8	72,1	72,3	69,4	71,7	3,6	-3,6	-2,9
	H	73,3	73,4	71,5	69,9	71,5	71,6	4,2	-1,8	+1,6
	M	72,7	72,3	72,5	74,4	67,6	71,8	5,4	-5,1	-6,8
Superior	HM	81,0	84,2	83,3	83,5	81,4	83,1	2,5	+0,4	-2,1
	H	79,0	86,2	82,7	85,3	84,6	84,7	4,0	+5,6	-0,7
	M	82,0	83,2	83,7	82,5	79,7	82,2	3,3	-2,3	-2,8



#### 4 - População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	2016	4.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%			
População empregada	HM	111 546	113 119	114 972	115 301	114 188	114 395	1,9	+2,4	-1,0
	H	55 370	56 640	56 818	58 340	57 372	57 293	2,8	+3,6	-1,7
	M	56 177	56 479	58 153	56 961	56 816	57 102	2,6	+1,1	-0,3
Dos 15 aos 24 anos	HM	6 105	5 597	5 528	6 448	4 722	5 574	14,4	-22,7	-26,8
	H	3 457	3 289	3 129	3 540	3 176	3 284	16,7	-8,1	-10,3
	M	2 648	2 307	2 399	2 908	1 546	2 290	23,4	-41,6	-46,8
Dos 25 aos 34 anos	HM	23 202	23 272	22 403	22 582	23 009	22 816	3,9	-0,8	+1,9
	H	11 413	11 068	10 514	11 053	11 478	11 028	5,0	+0,6	+3,8
	M	11 789	12 204	11 888	11 529	11 531	11 788	5,6	-2,2	+0,0
Dos 35 aos 44 anos	HM	33 626	33 078	34 241	33 409	33 324	33 513	2,3	-0,9	-0,3
	H	15 975	16 240	16 626	16 105	16 206	16 294	3,1	+1,4	+0,6
	M	17 651	16 838	17 615	17 305	17 119	17 219	3,3	-3,0	-1,1
Dos 45 aos 64 anos	HM	43 216	44 735	46 184	45 866	46 210	45 749	2,5	+6,9	+0,8
	H	21 381	22 282	22 577	23 279	22 464	22 651	3,8	+5,1	-3,5
	M	21 834	22 452	23 607	22 586	23 746	23 098	3,3	+8,8	+5,1
Com 65 e mais anos	HM	5 398	6 437	6 616	6 996	6 922	6 743	11,7	+28,2	-1,1
	H	3 143	3 760	3 972	4 364	4 048	4 036	12,7	+28,8	-7,2
	M	2 255	2 677	2 644	2 632	2 875	2 707	17,8	+27,5	+9,2
Dos 15 aos 64 anos	HM	106 149	106 682	108 356	108 305	107 266	107 652	1,8	+1,1	-1,0
	H	52 227	52 880	52 846	53 977	53 324	53 257	2,8	+2,1	-1,2
	M	53 922	53 802	55 509	54 328	53 942	54 395	2,4	+0,0	-0,7
<b>Nível de escolaridade completo</b> Até ao básico - 3º ciclo	HM	66 326	65 322	68 327	66 188	65 729	66 391	4,2	-0,9	-0,7
	H	37 251	36 747	38 245	38 845	36 977	37 703	4,9	-0,7	-4,8
	M	29 075	28 575	30 082	27 344	28 752	28 688	5,3	-1,1	+5,1
Secundário e pós-secundário	HM	24 230	24 784	22 635	24 295	23 037	23 688	6,9	-4,9	-5,2
	H	11 196	11 903	10 270	10 741	11 083	10 999	8,9	-1,0	+3,2
	M	13 034	12 881	12 365	13 553	11 954	12 688	10,1	-8,3	-11,8
Superior	HM	20 991	23 013	24 009	24 818	25 422	24 316	8,4	+21,1	+2,4
	H	6 923	7 990	8 304	8 755	9 311	8 590	11,7	+34,5	+6,4
	M	14 067	15 023	15 706	16 064	16 110	15 726	8,7	+14,5	+0,3

### 5 - Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Taxa de emprego	Sexo	Região Autónoma da Madeira									
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação		
		4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	2016	4.º T - 2016	Homóloga	Trimestral	
		%							p.p.		
<b>Taxa de emprego (15 e mais anos)</b>	HM	50,6	51,9	52,8	53,0	52,6	52,6	1,9	+2,0	-0,4	
	H	54,8	56,5	56,8	58,3	57,4	57,3	2,8	+2,6	-0,9	
	M	47,1	48,0	49,5	48,5	48,5	48,6	2,6	+1,4	+0,0	
Dos 15 aos 24 anos	HM	18,7	17,5	17,3	20,2	14,9	17,5	14,4	-3,8	-5,3	
	H	20,7	19,8	18,9	21,4	19,2	19,8	16,7	-1,5	-2,2	
	M	16,6	14,9	15,6	18,9	10,1	14,9	23,4	-6,5	-8,8	
Dos 25 aos 34 anos	HM	69,0	71,2	69,0	70,0	72,0	70,6	3,9	+3,0	+2,0	
	H	67,1	66,4	63,4	67,1	70,2	66,8	5,0	+3,1	+3,1	
	M	70,9	76,3	74,8	73,1	73,9	74,5	5,6	+3,0	+0,8	
Dos 35 aos 44 anos	HM	80,2	79,9	83,1	81,5	81,8	81,6	2,3	+1,6	+0,3	
	H	78,9	81,2	83,6	81,4	82,4	82,1	3,1	+3,5	+1,0	
	M	81,5	78,7	82,7	81,7	81,2	81,1	3,3	-0,3	-0,5	
Dos 45 aos 64 anos	HM	60,0	62,3	64,2	63,6	64,0	63,6	2,5	+4,0	+0,4	
	H	65,1	68,2	69,0	71,1	68,6	69,2	3,8	+3,5	-2,5	
	M	55,7	57,4	60,2	57,4	60,3	58,8	3,3	+4,6	+2,9	
Com 65 e mais anos	HM	13,5	16,1	16,5	17,4	17,1	16,8	11,7	+3,6	-0,3	
	H	22,0	26,4	27,7	30,1	27,7	28,0	12,7	+5,7	-2,4	
	M	8,8	10,4	10,3	10,2	11,1	10,5	17,8	+2,3	+0,9	
Dos 15 aos 64 anos	HM	58,9	60,0	61,0	61,1	60,7	60,7	1,8	+1,8	-0,4	
	H	60,1	61,5	61,6	63,1	62,5	62,2	2,8	+2,4	-0,6	
	M	57,7	58,5	60,4	59,3	59,1	59,3	2,4	+1,4	-0,2	
<b>Nível de escolaridade completo</b>											
	Até ao básico - 3º ciclo	HM	43,8	44,2	45,7	45,7	44,8	45,1	3,1	+1,0	-0,9
		H	50,9	51,7	53,1	55,5	52,2	53,1	3,9	+1,3	-3,3
M		37,2	37,2	38,8	36,6	37,8	37,6	3,9	+0,6	+1,2	
Secundário e pós-secundário	HM	60,9	61,6	61,3	60,2	61,7	61,2	3,8	+0,8	+1,5	
	H	60,6	62,8	60,6	57,6	63,1	61,0	5,0	+2,5	+5,5	
	M	61,2	60,4	61,9	62,5	60,5	61,3	6,2	-0,7	-2,0	
Superior	HM	71,9	77,7	77,0	76,5	77,0	77,0	3,0	+5,1	+0,5	
	H	73,5	78,8	74,5	77,2	80,7	77,8	4,4	+7,2	+3,5	
	M	71,2	77,1	78,3	76,1	75,0	76,6	3,7	+3,8	-1,1	

**6 - População empregada por sector de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo**

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	2016	4.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%			
População empregada	HM	111 546	113 119	114 972	115 301	114 188	114 395	1,9	+2,4	-1,0
	H	55 370	56 640	56 818	58 340	57 372	57 293	2,8	+3,6	-1,7
	M	56 177	56 479	58 153	56 961	56 816	57 102	2,6	+1,1	-0,3
A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	HM	11 513	10 668	13 056	13 942	12 536	12 550	15,4	+8,9	-10,1
B a F: Indústria, construção, energia e água	HM	12 256	12 002	11 918	13 361	13 625	12 727	9,3	+11,2	+2,0
	H	10 615	9 748	9 962	11 187	11 178	10 519	9,8	+5,3	-0,1
	M	1 641	2 254	1 956	2 174	2 447	2 208	16,8	+49,1	+12,6
C: Indústrias transformadoras	HM	3 905	4 006	3 522	3 356	3 817	3 676	14,2	-2,3	+13,7
F: Construção	HM	6 625	6 490	6 626	7 635	7 851	7 151	11,7	+18,5	+2,8
G a U: Serviços	HM	87 778	90 448	89 998	87 998	88 027	89 118	3,0	+0,3	+0,0
	H	36 926	39 677	38 160	37 471	37 877	38 296	4,5	+2,6	+1,1
	M	50 852	50 771	51 838	50 527	50 150	50 821	3,0	-1,4	-0,7
dos quais:										
G e I: Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	HM	29 944	30 170	29 152	28 383	29 543	29 312	5,8	-1,3	+4,1
H e J: Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	HM	6 588	8 088	8 630	8 032	7 662	8 103	12,8	+16,3	-4,6
O a Q: Administração pública e defesa; segurança social; educação; saúde e atividades de apoio social	HM	33 876	34 144	35 406	35 181	35 513	35 061	5,5	+4,8	+0,9
M, N e R a U: Outras atividades de serviços	HM	14 788	15 814	15 060	15 140	13 990	15 001	7,2	-5,4	-7,6

## 7 - População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média	C.V.	Variação	
		4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	2016	4.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%			
População empregada	HM	111 546	113 119	114 972	115 301	114 188	114 395	1,9	+2,4	-1,0
	H	55 370	56 640	56 818	58 340	57 372	57 293	2,8	+3,6	-1,7
	M	56 177	56 479	58 153	56 961	56 816	57 102	2,6	+1,1	-0,3
<b>Profissão (CPP-10)</b>										
1: Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, directores e gestores executivos	HM	3 032	3 592	3 645	4 059	3 692	3 747	17,8	+21,8	-9,0
2: Especialistas das atividades intelectuais e científicas	HM	18 120	20 125	20 311	20 595	20 880	20 478	9,2	+15,2	+1,4
	H	6 444	7 603	7 505	7 664	7 468	7 560	12,4	+15,9	-2,6
	M	11 676	12 522	12 805	12 931	13 412	12 917	10,0	+14,9	+3,7
3: Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	9 851	10 182	9 734	9 843	10 590	10 087	9,3	+7,5	+7,6
	H	3 587	4 582	3 661	4 423	5 443	4 527	13,0	+51,7	+23,1
	M	6 265	5 600	6 074	5 420	5 147	5 560	12,0	-17,8	-5,0
4: Pessoal administrativo	HM	6 459	7 919	6 933	7 465	8 146	7 616	10,1	+26,1	+9,1
5: Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores	HM	28 550	27 476	27 336	26 904	27 145	27 215	6,3	-4,9	+0,9
	H	10 933	10 456	10 440	9 954	9 715	10 141	10,4	-11,1	-2,4
	M	17 618	17 019	16 897	16 950	17 429	17 074	7,2	-1,1	+2,8
6: Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	HM	12 465	11 394	13 622	14 212	12 692	12 980	15,1	+1,8	-10,7
7: Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artificiais	HM	9 735	9 791	10 809	11 200	11 509	10 827	10,2	+18,2	+2,8
8: Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	4 967	5 250	5 898	5 406	4 476	5 257	14,3	-9,9	-17,2
9: Trabalhadores não qualificados	HM	18 252	17 187	16 564	15 617	15 060	16 107	8,7	-17,5	-3,6
	H	7 264	6 498	5 317	5 718	6 230	5 941	12,6	-14,2	+9,0
	M	10 989	10 689	11 247	9 899	8 829	10 166	10,5	-19,7	-10,8
<b>Situação na profissão</b>										
Trabalhador por conta de outrem	HM	92 889	95 286	94 820	96 186	96 801	95 773	2,2	+4,2	+0,6
	H	43 117	44 713	44 044	45 731	46 295	45 196	3,2	+7,4	+1,2
	M	49 772	50 573	50 776	50 454	50 506	50 577	2,9	+1,5	+0,1
Trabalhador por conta própria	HM	18 094	17 444	19 502	18 741	17 010	18 174	10,6	-6,0	-9,2
	H	11 998	11 820	12 555	12 411	10 846	11 908	10,2	-9,6	-12,6
	M	6 096	5 624	6 948	6 330	6 164	6 267	15,6	+1,1	-2,6
Trabalhador por conta própria como isolado	HM	14 551	14 026	16 081	15 069	14 275	14 863	12,6	-1,9	-5,3
Trabalhador por conta própria como empregador	HM	3 543	3 418	3 422	3 673	2 735	3 312	18,3	-22,8	-25,5

**8 - População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo**

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	2016	4.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades						%		
<b>População empregada</b>	<b>HM</b>	<b>111 546</b>	<b>113 119</b>	<b>114 972</b>	<b>115 301</b>	<b>114 188</b>	<b>114 395</b>	<b>1,9</b>	<b>+2,4</b>	<b>-1,0</b>
	<b>H</b>	<b>55 370</b>	<b>56 640</b>	<b>56 818</b>	<b>58 340</b>	<b>57 372</b>	<b>57 293</b>	<b>2,8</b>	<b>+3,6</b>	<b>-1,7</b>
	<b>M</b>	<b>56 177</b>	<b>56 479</b>	<b>58 153</b>	<b>56 961</b>	<b>56 816</b>	<b>57 102</b>	<b>2,6</b>	<b>+1,1</b>	<b>-0,3</b>
A tempo completo	HM	94 215	95 462	95 202	94 904	95 727	95 324	2,2	+1,6	+0,9
	H	46 501	47 881	47 061	47 883	47 931	47 689	3,0	+3,1	+0,1
	M	47 714	47 580	48 141	47 022	47 796	47 635	3,1	+0,2	+1,6
A tempo parcial	HM	17 331	17 657	19 770	20 397	18 461	19 071	9,2	+6,5	-9,5
	H	8 869	8 758	9 757	10 458	9 441	9 603	10,1	+6,4	-9,7
	M	8 462	8 899	10 012	9 939	9 020	9 468	11,7	+6,6	-9,2
<b>População empregada por conta de outrem</b>	<b>HM</b>	<b>92 889</b>	<b>95 286</b>	<b>94 820</b>	<b>96 186</b>	<b>96 801</b>	<b>95 773</b>	<b>2,2</b>	<b>+4,2</b>	<b>+0,6</b>
	<b>H</b>	<b>43 117</b>	<b>44 713</b>	<b>44 044</b>	<b>45 731</b>	<b>46 295</b>	<b>45 196</b>	<b>3,2</b>	<b>+7,4</b>	<b>+1,2</b>
	<b>M</b>	<b>49 772</b>	<b>50 573</b>	<b>50 776</b>	<b>50 454</b>	<b>50 506</b>	<b>50 577</b>	<b>2,9</b>	<b>+1,5</b>	<b>+0,1</b>
A tempo completo	HM	84 960	86 241	86 445	87 243	87 982	86 977	2,5	+3,6	+0,8
	H	40 348	41 236	40 886	42 507	42 519	41 787	3,4	+5,4	+0,0
	M	44 612	45 005	45 559	44 736	45 462	45 191	3,2	+1,9	+1,6
A tempo parcial	HM	7 929	9 045	8 375	8 943	8 819	8 796	10,4	+11,2	-1,4
	H	2 769	3 477	3 158	3 225	3 776	3 409	15,2	+36,4	+17,1
	M	5 159	5 568	5 217	5 718	5 043	5 387	13,2	-2,2	-11,8
<b>Tipo de contrato de trabalho</b>										
do qual:										
Sem termo	HM	71 824	74 037	73 773	71 733	74 195	73 434	3,4	+3,3	+3,4
	H	32 362	33 063	33 977	32 066	32 643	32 937	4,3	+0,9	+1,8
	M	39 462	40 974	39 796	39 667	41 552	40 497	4,4	+5,3	+4,8
Com termo	HM	17 918	17 767	17 913	20 036	19 369	18 771	8,0	+8,1	-3,3
	H	9 514	9 742	8 636	11 392	12 043	10 453	9,2	+26,6	+5,7
	M	8 405	8 025	9 277	8 644	7 326	8 318	13,9	-12,8	-15,2
<b>Subemprego de trabalhadores a tempo parcial (15 a 74 anos)</b>	<b>HM</b>	<b>8 542</b>	<b>7 754</b>	<b>7 546</b>	<b>8 538</b>	<b>6 936</b>	<b>7 693</b>	<b>11,5</b>	<b>-18,8</b>	<b>-18,8</b>
	<b>H</b>	<b>4 636</b>	<b>4 312</b>	<b>4 477</b>	<b>5 044</b>	<b>4 163</b>	<b>4 499</b>	<b>14,3</b>	<b>-10,2</b>	<b>-17,5</b>
	<b>M</b>	<b>3 906</b>	<b>3 442</b>	<b>3 068</b>	<b>3 494</b>	<b>2 772</b>	<b>3 194</b>	<b>17,4</b>	<b>-29,0</b>	<b>-20,7</b>

9 - População desempregada por grupo etário, tipo de desemprego, duração da procura de emprego e sexo

População desempregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	2016	4.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades						%		
População desempregada	HM	19 199	18 903	17 174	17 483	14 089	16 912	8,2	-26,6	-19,4
	H	9 908	9 823	10 170	9 274	7 675	9 235	10,5	-22,5	-17,2
	M	9 291	9 079	7 004	8 209	6 414	7 677	11,1	-31,0	-21,9
Dos 15 aos 24 anos	HM	3 813	3 767	3 102	3 630	2 822	3 331	17,5	-26,0	-22,3
Dos 25 aos 34 anos	HM	5 812	5 152	5 234	5 008	3 247	4 660	15,8	-44,1	-35,2
Dos 35 aos 44 anos	HM	4 732	3 850	3 670	3 855	3 780	3 789	14,3	-20,1	-1,9
Com 45 e mais anos	HM	4 842	6 133	5 167	4 991	4 240	5 133	15,3	-12,4	-15,0
Dos 15 aos 64 anos	HM	19 139	18 834	17 174	17 483	14 089	16 895	8,2	-26,4	-19,4
	H	9 908	9 823	10 170	9 274	7 675	9 235	10,5	-22,5	-17,2
	M	9 231	9 010	7 004	8 209	6 414	7 660	11,1	-30,5	-21,9
<b>Tipo de desemprego</b>										
À procura de primeiro emprego	HM	3 109	2 247	2 912	2 961	1 512	2 408	28,2	-51,4	-48,9
À procura de novo emprego	HM	16 090	16 656	14 262	14 522	12 577	14 504	8,6	-21,8	-13,4
<b>Duração da procura de emprego</b>										
Curta duração (até 11 meses)	HM	5 619	5 884	5 258	5 783	3 580	5 126	16,0	-36,3	-38,1
Longa duração (12 e mais meses)	HM	13 580	13 019	11 916	11 700	10 509	11 786	9,5	-22,6	-10,2

10 - Taxa de desemprego por grupo etário, duração da procura de emprego e sexo

Taxa de desemprego	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	2016	4.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		%							p.p.	
<b>Taxa de desemprego</b>	HM	14,7	14,3	13,0	13,2	11,0	12,9	8,4	-3,7	-2,2
	H	15,2	14,8	15,2	13,7	11,8	13,9	11,0	-3,4	-1,9
	M	14,2	13,8	10,7	12,6	10,1	11,9	11,1	-4,1	-2,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	38,4	40,2	35,9	36,0	37,4	37,4	15,1	-1,0	+1,4
Dos 25 aos 34 anos	HM	20,0	18,1	18,9	18,2	12,4	17,0	15,9	-7,6	-5,8
Dos 35 aos 44 anos	HM	12,3	10,4	9,7	10,3	10,2	10,2	14,5	-2,1	-0,1
Com 45 e mais anos	HM	9,1	10,7	8,9	8,6	7,4	8,9	15,7	-1,7	-1,2
Dos 15 aos 64 anos	HM	15,3	15,0	13,7	13,9	11,6	13,6	8,2	-3,7	-2,3
	H	15,9	15,7	16,1	14,7	12,6	14,8	11,0	-3,3	-2,1
	M	14,6	14,3	11,2	13,1	10,6	12,3	11,0	-4,0	-2,5
<b>Duração da procura de emprego</b>										
Curta duração (até 11 meses)	HM	4,3	4,5	4,0	4,4	2,8	3,9	15,9	-1,5	-1,6
Longa duração (12 e mais meses)	HM	10,4	9,9	9,0	8,8	8,2	9,0	9,8	-2,2	-0,6

### 11 - População inativa

População inativa	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média	C.V.	Variação	
		4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	2016	4.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%			
<b>População inativa</b>	<b>HM</b>	<b>127 490</b>	<b>123 412</b>	<b>122 784</b>	<b>121 584</b>	<b>125 359</b>	<b>123 285</b>	<b>1,5</b>	<b>-1,7</b>	<b>+3,1</b>
	<b>H</b>	<b>55 253</b>	<b>52 974</b>	<b>52 188</b>	<b>51 287</b>	<b>53 519</b>	<b>52 492</b>	<b>2,3</b>	<b>-3,1</b>	<b>+4,4</b>
	<b>M</b>	<b>72 236</b>	<b>70 438</b>	<b>70 596</b>	<b>70 297</b>	<b>71 839</b>	<b>70 792</b>	<b>1,9</b>	<b>-0,5</b>	<b>+2,2</b>
Menos de 15 anos	HM	37 970	37 637	37 273	36 894	36 537	37 085	0,0	-3,8	-1,0
	H	19 430	19 249	19 060	18 865	18 685	18 965	0,0	-3,8	-1,0
	M	18 540	18 388	18 213	18 029	17 852	18 121	0,0	-3,7	-1,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	22 789	22 677	23 353	21 817	24 208	23 014	3,3	+6,2	+11,0
	H	11 615	11 507	11 783	11 106	12 185	11 645	4,6	+4,9	+9,7
	M	11 174	11 170	11 570	10 711	12 022	11 368	3,7	+7,6	+12,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	4 617	4 255	4 845	4 656	5 694	4 862	13,2	+23,3	+22,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	3 546	4 460	3 283	3 716	3 631	3 772	13,7	+2,4	-2,3
Dos 45 aos 64 anos	HM	24 044	20 995	20 579	21 209	21 710	21 123	4,3	-9,7	+2,4
	H	8 838	7 315	7 137	6 984	7 840	7 319	8,1	-11,3	+12,3
	M	15 206	13 680	13 443	14 225	13 870	13 804	5,8	-8,8	-2,5
Com 65 e mais anos	HM	34 523	33 388	33 450	33 292	33 580	33 428	2,4	-2,7	+0,9
	H	11 119	10 496	10 384	10 127	10 573	10 395	4,9	-4,9	+4,4
	M	23 404	22 892	23 066	23 165	23 006	23 032	2,2	-1,7	-0,7
Dos 15 aos 64 anos	HM	54 997	52 387	52 061	51 398	55 242	52 772	3,0	+0,4	+7,5
	H	24 704	23 229	22 744	22 295	24 261	23 132	4,7	-1,8	+8,8
	M	30 293	29 158	29 317	29 103	30 981	29 640	3,9	+2,3	+6,5
<b>População inativa (15 e mais anos)</b>	<b>HM</b>	<b>89 520</b>	<b>85 775</b>	<b>85 511</b>	<b>84 690</b>	<b>88 822</b>	<b>86 199</b>	<b>2,1</b>	<b>-0,8</b>	<b>+4,9</b>
	<b>H</b>	<b>35 823</b>	<b>33 725</b>	<b>33 128</b>	<b>32 422</b>	<b>34 834</b>	<b>33 527</b>	<b>3,5</b>	<b>-2,8</b>	<b>+7,4</b>
	<b>M</b>	<b>53 696</b>	<b>52 050</b>	<b>52 383</b>	<b>52 268</b>	<b>53 987</b>	<b>52 672</b>	<b>2,5</b>	<b>+0,5</b>	<b>+3,3</b>
Estudantes	HM	22 643	23 698	24 776	22 527	24 464	23 866	3,9	+8,0	+8,6
	H	11 208	11 929	12 208	11 088	11 803	11 757	5,6	+5,3	+6,4
	M	11 435	11 769	12 567	11 439	12 661	12 109	4,9	+10,7	+10,7
Domésticos	HM	8 698	8 636	7 537	7 638	7 519	7 832	10,4	-13,6	-1,6
Reformados	HM	32 021	28 470	29 147	29 181	29 423	29 055	4,0	-8,1	+0,8
	H	12 150	10 179	10 397	10 125	10 295	10 249	6,7	-15,3	+1,7
	M	19 871	18 291	18 750	19 056	19 128	18 806	4,1	-3,7	+0,4
Outros inativos	HM	26 158	24 970	24 051	25 344	27 416	25 445	5,7	+4,8	+8,2
	H	12 465	11 474	10 383	11 209	12 668	11 433	9,5	+1,6	+13,0
	M	13 693	13 497	13 668	14 135	14 748	14 012	6,6	+7,7	+4,3
<b>Inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15 a 74 anos)</b>	<b>HM</b>	<b>13 127</b>	<b>11 925</b>	<b>10 792</b>	<b>10 599</b>	<b>10 858</b>	<b>11 043</b>	<b>10,0</b>	<b>-17,3</b>	<b>+2,4</b>
	<b>H</b>	<b>6 407</b>	<b>5 556</b>	<b>5 003</b>	<b>4 629</b>	<b>4 906</b>	<b>5 024</b>	<b>15,4</b>	<b>-23,4</b>	<b>+6,0</b>
	<b>M</b>	<b>6 720</b>	<b>6 369</b>	<b>5 789</b>	<b>5 970</b>	<b>5 951</b>	<b>6 020</b>	<b>13,6</b>	<b>-11,4</b>	<b>-0,3</b>



### 12 - Taxa de inatividade

Taxa de inatividade	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média	C.V.	Variação	
		4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	2016	4.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		%							p.p.	
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	HM	40,6	39,4	39,3	38,9	40,9	39,6	2,1	+0,3	+2,0
	H	35,4	33,7	33,1	32,4	34,9	33,5	3,5	-0,5	+2,5
	M	45,1	44,3	44,6	44,5	46,1	44,8	2,5	+1,0	+1,6

### 13 - Taxa de desemprego, trimestral, por Região NUTS II (NUTS - 2013)

Local de residência	Valor trimestral					Variação	
	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
	%					p.p.	
<b>Portugal</b>	<b>12,2</b>	<b>12,4</b>	<b>10,8</b>	<b>10,5</b>	<b>10,5</b>	<b>-1,7</b>	<b>+0,0</b>
Continente	12,1	12,4	10,8	10,5	10,5	-1,6	+0,0
Norte	13,5	13,3	11,6	11,8	11,5	-2,0	-0,3
Centro	9,0	9,3	8,4	8,0	7,9	-1,1	-0,1
Área Metropolitana de Lisboa	12,5	13,7	11,6	10,9	11,4	-1,1	+0,5
Alentejo	13,3	12,6	12,7	12,0	11,0	-2,3	-1,0
Algarve	12,9	12,2	8,1	7,3	9,4	-3,5	+2,1
Região Autónoma dos Açores	12,6	12,4	11,0	10,7	10,4	-2,2	-0,3
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	<b>14,7</b>	<b>14,3</b>	<b>13,0</b>	<b>13,2</b>	<b>11,0</b>	<b>-3,7</b>	<b>-2,2</b>

## **Nota Metodológica**

---



## NOTA METODOLÓGICA

### Objetivos

O Inquérito ao Emprego (IE) tem por principal objetivo a caracterização da população face ao trabalho. Pretende obter um conjunto de informação que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e constitua um ponto de partida para a definição de políticas socioeconómicas.

O IE tem por objetivos, designadamente:

- Fornecer uma medida direta e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego.
- Avaliar, ao longo do ano, o volume de determinados fenómenos do mercado de trabalho, tais como: emprego, desemprego, horas trabalhadas, subemprego, mão de obra disponível, etc.
- Fornecer dados estruturais anuais relacionados com o nível de emprego e desemprego, particularmente taxas de desemprego regionais.

### Periodicidade

O inquérito ao Emprego é um inquérito realizado trimestralmente que fornece resultados trimestrais e anuais.

### Período de referência

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

### População

O IE é dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional.

Consideram-se residentes no alojamento, os indivíduos que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal, e ainda os indivíduos que estejam ausentes do alojamento por um período inferior a um ano.

O inquérito é alargado às pessoas a viver em alojamentos coletivos que se consideram ter alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso dos militares de carreira em quartéis, estudantes em escolas com internato ou em lares. A informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos privados aos quais possam ser associadas, isto é, que aí tenham residência.

São excluídos do âmbito deste inquérito todos os indivíduos a residir noutros alojamentos coletivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência - asilos, orfanatos e lares de 3ª idade - e instituições religiosas) e indivíduos a viver em alojamentos móveis.

## **Base de amostragem**

A amostra do Inquérito ao Emprego é selecionada a partir de uma base de amostragem (constituída por um Ficheiro de alojamentos familiares) denominada “Amostra - Mãe”, que foi construída a partir dos dados do Recenseamento da População e Habitação de 2001 (Censos 2001). Do 3º trimestre de 2013 em diante, a rotação de entrada da amostra passou a ser selecionada a partir de uma base de amostragem extraída do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA), que foi construído a partir dos dados dos Censos 2011. Deste modo, do 3º trimestre de 2013 ao 3º trimestre de 2014 a amostra do Inquérito ao Emprego é constituída por rotações que foram selecionadas a partir da “Amostra - Mãe” e do FNA. A partir do 4º trimestre de 2014 todas as rotações da amostra do Inquérito ao Emprego são compostas por alojamentos selecionados a partir do FNA.

## **Unidades de observação**

São observados dois tipos de unidades: agregado doméstico privado e indivíduo.

A informação é recolhida para todos os indivíduos pertencentes ao mesmo alojamento.

## **Desenho da amostra**

A amostra do Inquérito ao Emprego é do tipo painel com um esquema de rotação no qual os alojamentos permanecem na amostra durante seis trimestres consecutivos. A amostra total está dividida em seis subamostras (rotações) e em cada trimestre cada subamostra é substituída por outra depois de ter sido observada seis vezes.

Para a determinação da dimensão da amostra utilizaram-se os seguintes critérios:

- Para cada região NUTS II e para a variável Desemprego, desde que a sua representatividade amostral face à população em idade ativa seja de pelo menos 5%, o desvio-padrão relativo da média anual não poderá exceder 8% dessa estimativa;
- Para qualquer subpopulação amostral cujo efetivo seja pelo menos 5% da população em idade ativa, o desvio-padrão relativo da estimativa da variação entre dois trimestres sucessivos, a nível nacional, não deverá exceder 3% dessa subpopulação.

## **Recolha dos dados**

O Inquérito ao Emprego é um inquérito por recolha direta. A informação é obtida através de entrevista direta ao indivíduo em questão ou a outro membro do agregado se o próprio não estiver presente e algum dos membros do agregado presentes for considerado apto a responder por ele.

A recolha da informação é feita através de entrevista assistida por computador (sistema CAPI –Computer Assisted Personal Interviewing ou CATI – Computer Assisted Telephone Interviewing). Segundo este modo de recolha misto, a primeira inquirição (primeira entrevista ao alojamento) é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

## **Resultados**

A proteção do segredo estatístico é assegurada através da supressão da identificação pessoal dos registos individuais, na fase de processamento da informação.

A extrapolação dos resultados é feita a partir de sistemas de ponderadores regionais, determinados a partir de estimativas independentes da população. Estes ponderadores são função das seguintes variáveis: região NUTS II, sexo e grupo etário.

É possível o apuramento de qualquer uma das variáveis observadas, de acordo com as especificações pretendidas e respeitando a qualidade da informação, atendendo aos erros de amostragem que lhe estejam associados.

Existe um conjunto de informação que se pretende de apuramento permanente, correspondente aos resultados para as principais variáveis do inquérito e com maior solicitação por parte dos utilizadores.

*Poder-se-á disponibilizar, ainda, outro tipo de informação ou outro tipo de desagregação das variáveis, mediante pedido específico, desde que os erros de amostragem estejam dentro de valores aceitáveis e desde que a informação se enquadre no quadro conceptual e metodológico do inquérito.*

### Erros de Amostragem

O objetivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a informação obtida numa amostra (fração reduzida da população) ao universo em análise, através de métodos que assegurem resultados para a população muito próximos da realidade.

Às estimativas finais associamos uma determinada margem de erro relativamente aos valores reais que se obteriam numa inquirição a toda a população.

O coeficiente de variação é a forma sob a qual são apresentados os erros de amostragem das estimativas obtidas.

Por exemplo, para determinar o intervalo de confiança a 95% do valor real da variável X deverá utilizar-se a seguinte fórmula:

$$X \in [\hat{X} \pm (1.96 \times CV(\hat{X}) \times \hat{X})] \text{ em que:}$$

- $\hat{X}$  - estimativa da variável X
- $CV(\hat{X})$  - coeficiente de variação da estimativa da variável

### Madeira – 4.º Trimestre de 2016

VARIÁVEIS	Estimativa (X)	CV (X)	Intervalo de Confiança de 95%	
			Limite inferior	Limite Superior
<b>POP. ATIVA</b>	128 277	1,4%	128 398	135 644
<b>POP. EMPREGADA</b>	114 188	1,9%	108 685	117 553
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	12 536	15,4%	7 323	14 013
Indústria, Construção, Energia e Água	13 625	9,3%	9 744	14 260
Serviços	88 027	3,0%	85 484	95 412
<b>POP. DESEMPREGADA</b>	14 089	8,2%	16 532	21 274
Procura 1º emprego	1 512	28,2%	1 322	3 172
Procura novo emprego	12 577	8,6%	14 403	18 909
<b>POP. INATIVA</b>	125 359	1,5%	119 784	127 040

## **Classificações**

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos, Versão de 2013, Regulamento (UE) n.º 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014, publicado no JO L 241 de 13 de Agosto. Regulamento (CE) n.º 1059/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Maio de 2003, publicado no JO L 154, de 21 de Junho de 2003 (NUTS-2013).

- Nível II: Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

CAE-Rev. 3 – Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3.

CPP-10 – Classificação Portuguesa de Profissões, Versão 2010.

**Conceitos**

---





## CONCEITOS

**Alojamento** - Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a habitação humana e que, no período de referência, não está a ser utilizado totalmente para outro fim.

**Agregado doméstico privado** - É o conjunto de indivíduos que reside no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco, e ainda o indivíduo que ocupa integralmente um alojamento, ou que partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. São considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado os empregados domésticos que coabitem no alojamento.

**Desempregado** - Indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não;
- tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não.

Consideram-se como **diligências**:

- contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais ou com associações sindicais;
- colocação, resposta ou análise de anúncios;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
- realização de provas ou entrevistas para seleção;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

O critério de **disponibilidade** para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte:

- no desejo de trabalhar;
- na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários;
- na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes.
- inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar numa data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

**Desempregado à procura de novo emprego** - Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

**Desempregado à procura de primeiro emprego** - Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

**Desempregado de longa duração** - Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

**Empregado** - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efetuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego;
- tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

**Inativo disponível mas que não procura emprego** - Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado um emprego ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores).

**Nível de escolaridade completo** - Refere-se ao nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu, em termos de níveis e graus do sistema formal de ensino, isto é, do ensino básico, secundário e superior, e obteve o respetivo certificado ou diploma.

**População ativa** - Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

**População inativa** - Conjunto de indivíduos qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente ativos, isto é, não estavam empregados nem desempregados.

**Situação na profissão** - Relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

**Subemprego de trabalhadores a tempo parcial** - Conjunto de indivíduos empregados dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, tinham um trabalho a tempo parcial e declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalham em todas as atividades e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período especificado (período de referência ou nas duas semanas seguintes).

**Taxa de atividade** - Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População total}) \times 100$$

**Taxa de atividade (15 e mais anos)** - Taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.A. (\%) = (\text{Pop. ativa} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

**Taxa de desemprego** - Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

**Taxa de desemprego de longa duração** - Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada há 12 ou mais meses} / \text{População ativa}) \times 100$$

**Taxa de emprego (15 e mais anos)** - Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.E. (\%) = (\text{Pop. empregada} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

**Taxa de inatividade (15 e mais anos)** - Taxa que permite definir a relação entre a população inativa em idade ativa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade ativa.

$$T.I. (\%) = (\text{Pop. Inativa com 15 e mais anos} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

**Taxa de variação anual** - A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

**Taxa de variação homóloga** - A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

**Taxa de variação trimestral** - A variação trimestral compara o nível da variável entre dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

**Trabalhador a tempo completo** - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

**Trabalhador a tempo parcial** - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

**Trabalhador com contrato a termo** - Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

**Trabalhador com contrato permanente** - Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

**Trabalhador familiar não remunerado** - Indivíduo que exerce uma atividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.

**Trabalhador por conta de outrem** - Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

**Trabalhador por conta própria** - Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

**Trabalhador por conta própria como isolado** - Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para trabalhar(em) com ele. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

**Trabalhador por conta própria como empregador** - Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrem para trabalharem na sua empresa. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.